



# FONASC.CBH

*Fórum Nacional  
da Sociedade Civil nos Comitês  
de Bacias Hidrográficas*

## ***Representação no Conselho Nacional de Recursos Hídricos***

Ofício/01-060110

Brasília, 31 de Janeiro de 2011.

**A**

**Exma. Senhora Ministra do meio Ambiente**

**DD Presidente do CNRH**

**A/C Sr.Silvano Silvério da Costa**

**DD. Secretario de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano**

**Aos DD. Membros do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.**

**REF PARECER SOBRE PEDIDO DE VISTAS REUNIÃO PLENÁRIA 16/12/2010**

Prezada Senhor (s) (as)

Com nossos cumprimentos, estamos encaminhando nessa data o parecer com nosso substitutivo às propostas de resolução sobre “Vazão Remanescente” e o “PERH-PMDA” os quais foram objeto de pedido de vistas de nossa representação na sessão plenária de 16 de Dezembro de 2011 do CNRH.

O FONASC GBH como organização do III Setor persegue o cumprimento de sua missão institucional que é organizar, articular e capacitar cidadãos e organizações para fiscalizar, monitorar e fazer-se representar **POLITICAMENTE** nos colegiados de gestão da Política Nacional e Estaduais de Recursos Hídricos. Nesse sentido sentimo-nos obrigado a afirmar que entendemos como muito importante às responsabilidades de todos nós que constitui o CNRH para o cumprimento da relevante tarefa de garantir os princípios legais para a garantia da água como bem público fundado nos termos legais, para os dias de hoje e futuras gerações.

Vemos com desapontamento o fato de que o estado de anomia que leva-nos a entendimento distintos do significado dos princípios e diretrizes de uma política tão importante como a **POLITICA PÚBLICA DAS ÁGUAS DO PAÍS**. Isto nos impulsiona a um grande esforço para fazer crer aos demais parceiros membros do CNRH que é plenamente possível garantir o desenvolvimento econômico e social concomitante ao **DESENVOLVIMENTO POLÍTICO** do país, com o aperfeiçoamento das suas instituições e normativos e não, agredindo-os. As propostas colocadas à plenária do CNRH em 16 12 2010, a nosso ver, feriram claramente esses princípios.

A política de gestão das águas do país infelizmente está cobrando de nós esse compromisso com fundamentos maiores que regem a idéia de nação, soberania e ética na relação entre as instituições e construção de uma relação nova entre o **ESTADO** e as organizações sociais. Os projetos explícitos e não explícitos de uso dos corpos d'água não pode servir para o exercício do contrário desses enunciados

sob pena de estarmos atingido a nós mesmos e maculando nosso papel como cidadãos.

Atualmente, avolumam-se no país conflitos de toda ordem exatamente pelo fato de importantes atores que deveriam ser os responsáveis para o cumprimento da legalidade com as águas serem os primeiros a transgredi-la maculando a missão de pessoas sérias do CNRH e das demais instâncias colegiadas que se esforçam para construir pactos e não o desmonte das imensas possibilidades que a gestão dos recursos hídricos permite para a modernização das instituições políticas. Somos cidadãos que atuam na diuturna convicção de que os limites da lei existe para ser cumpridos , e não, para se servirem de um colegiado com pessoas sérias sendo impulsionadas num rolo compressor para o desrespeito aos normativos legais.

O FONASC não atua nessa linha e perseguirá a via do entendimento para pactuação para tomada de decisões que contemple os fundamentos da lei , os usos múltiplos das águas e não, necessidades conjunturais de grupos e pessoas que, auto afirmando-se baluarte do interesse público , fora do governo fazem apologia a lei como direito e quando estão no governo tentam instrumentaliza-la para fins diversos do que esta propõe.

O nosso papel no CNRH exige muita responsabilidade e as águas e cidadãos de todo o país nos cobrarão uma consciência histórica à altura da dimensão humana social ambiental das mesmas. Não somente uma perspectiva funcional burocrática desumana e oportunista. Assim estamos contribuindo para construir uma nação de pessoas que dormem com suas consciências e com a sensação do dever cumprido. Nessa linha, a algum tempo, estamos mobilizando as pessoas e suas organizações para constituírem o FONASC e se fazerem representantes sérios nos CBhs nos CERH e no CNRH do Brasil.

Pedimos a clareza e a responsabilidade de todos para que as propostas ora encaminhadas, sejam sinceramente avaliadas e se conclua para aprimoramento nas instâncias competentes do CNRH e assim, enquadrarem-se nos princípios da ética , e no subsídio para construção de pactos saudáveis entre os vários cidadãos e segmentos que o compõe , bem, como com os demais colegiados. Precisamos construir essa cultura no CNRH. A água é para todos e para os nossos filhos e futuras gerações.

**Com nossos votos de estima e consideração,**



**Cons. João Clímaco Soares de Mendonça Filho**  
**Coordenador Nacional do FONASC. CBH**  
**REP das Org Cíveis no CNRH**

**FONASC Sul-Sudeste–FONASC Brasília-DF SCLN 107 BLOCO D SALA  
211 CEP 70643-540/FONASC Norte-Nordeste - Rua São Pantaleão  
306, SALA 207- Centro- São Luís - Maranhão - Tel: (98) 81468116**

**Fax:** -**Email:** [fonasc-cbh@fonasc-cbh.org.br](mailto:fonasc-cbh@fonasc-cbh.org.br)  
FONASCCBH@YAHOO.COM.BR-**Site:** [www.fonasc-cbh.org.br](http://www.fonasc-cbh.org.br).